Quais são as evidências da existência de um criador?"

A crença em um criador se baseia na verdade de que nada surge do nada, sem uma causa. Além disso, o vasto universo material habitado, com todas as suas criaturas que possuem uma consciência intangível e obedecem a leis matemáticas não materiais. Para explicar a existência de um universo material finito, precisamos de uma fonte independente, imaterial e eterna."

A coincidência não pode ser a causa principal do universo, pois a coincidência não é uma causa primária, mas sim um resultado secundário que depende da existência de outros fatores (tempo, espaço, matéria e energia) para que algo se forme por acaso a partir desses fatores. Portanto, a palavra "coincidência" não pode ser usada para explicar nada, pois ela não é nada em si mesma."

Por exemplo, se alguém entrar em seu quarto e encontrar a janela quebrada, ele perguntará aos pais quem quebrou a janela. Eles podem responder: 'Quebrou por acaso'. Essa resposta está incorreta, pois a pessoa não perguntou como a janela quebrou, mas quem a quebrou. A coincidência descreve a ação, não o agente. A resposta correta seria dizer: 'Fulano quebrou', e então explicar se foi por acaso ou de propósito. O mesmo se aplica ao universo e às criaturas.

Se perguntarmos quem criou o universo e as criaturas, e alguns responderem que eles surgiram por acaso, essa resposta está incorreta. Afinal, não perguntamos como o universo surgiu, mas quem o criou. Portanto, a coincidência não é um agente ou criador do universo.

Surge então a pergunta: o criador do universo o criou por acaso ou de propósito? Certamente, a ação e seus resultados nos dão a resposta.

Se voltarmos ao exemplo da janela, e imaginarmos alguém entrando em seu quarto e encontrando o vidro quebrado, e perguntando aos pais quem o quebrou, e eles responderem: 'Fulano quebrou por acaso', a resposta seria aceitável e razoável, pois quebrar o vidro é um evento aleatório que pode acontecer por acaso. No entanto, se a mesma pessoa entrasse em seu quarto no dia seguinte e encontrasse o vidro reparado e como novo, e perguntasse aos

pais: 'Quem o reparou?', e eles respondessem: 'Fulano reparou por acaso', a resposta seria inaceitável e até mesmo irracional. Afinal, o ato de reparar o vidro não é um ato aleatório, mas sim um ato organizado, regido por leis. Primeiro, o vidro danificado deve ser removido, a moldura da janela deve ser limpa, depois um novo vidro deve ser cortado nas medidas exatas para se encaixar na moldura, então o vidro deve ser fixado na moldura com um material de vedação, e finalmente a moldura deve ser fixada no lugar. Todos esses atos não podem ocorrer por acaso, mas sim por intenção. A lógica nos diz que se uma ação é aleatória e não segue um padrão, ela pode ter ocorrido por acaso. No entanto, uma ação organizada, interconectada e resultante de um sistema não pode ocorrer por acaso, mas sim por intenção.

Se observarmos o universo e as criaturas, veremos que foram criados com um sistema preciso e que seguem e estão sujeitos a leis precisas e rígidas. Portanto, dizemos: é logicamente impossível que o universo e as criaturas tenham sido criados por acaso, mas sim por intenção. Assim, a ideia do acaso é completamente descartada da questão da criação do universo [10].

E entre as evidências da existência de um Criador, também encontramos:

1. Evidência da criação:

E isso significa que a origem do universo a partir do nada indica a existência de um Deus criador.

Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento [11] (Ali-Imran: 190)

1- Evidência da obrigação:

Se dissermos que tudo tem uma origem, e que essa origem tem outra origem, e se essa sequência continuar indefinidamente, é lógico que cheguemos a um começo ou a um fim. É inevitável chegarmos a uma origem que não tenha origem, e é isso que chamamos de 'causa primeira', que é diferente do 'evento inicial'. Por exemplo, se assumirmos que o bigue bangue foi o evento inicial, então o criador é a causa primeira que desencadeou esse evento.

3- Evidência de maestria e de ordem

Isso implica que a precisão da estrutura do universo e suas leis apontam para a existência de um Deus.

Aquele Que criou sete céus superpostos! Não vês desarmonia alguma na criação dO Misericordioso. Então, torna a vista para o céu: vês nele alguma greta? [12] (Al Mulk: 3)

Por certo, Nós criamos cada cousa, na justa medida [13] (Al Qamr: 49).

4- Prova da Providência Divina:

Isso implica que o universo foi projetado para ser o ambiente perfeito para o surgimento da humanidade, e este argumento se fundamenta nos atributos divinos de beleza e misericórdia.

Allah é Quem criou os céus e a terra e faz descer do céu água, com que faz brotar dos frutos sustento para vós. E submeteu-vos o barco, para correr no mar, por Sua ordem, e submeteu-vos os rios [14] (Ibrahim: 32).

5- Evidência d domínio e planejamento:

E se refere exclusivamente às características divinas de majestade e poder.

E os rebanhos, Ele os criou. Neles, tendes calor e proveitos, e deles comeis (5) E tendes neles beleza, quando ao anoitecer, os fazeis voltar aos apriscos e, quando, ao amanhecer, os levais para pascer (6) E eles carregam vossas cargas para um território, a que não chegaríeis senão com a dificuldade das almas. Por certo, vosso Senhor é Compassivo, Misericordiador (7) E criou os cavalos e as mulas e os asnos, para os cavalgardes e para os terdes como ornamento. E Ele cria o que não sabeis [15] (Al Nahl: 5-8)

- Evidência de Especialização:

Isso implica que o universo, em sua diversidade, é resultado da escolha divina. Dentre todas as possibilidades, Deus optou pela forma mais adequada.

E vistes a água que bebeis? (68) Sois vós que a fazeis descer dos nimbos, ou somos Nós Que a fazemos descer? (69) Se quiséssemos, fá-la-íamos salsíssima. Então, que vós agradeçais [16] (Al Waqia: 68-69-70).

Não viste teu Senhor, como estende a sombra? E, se quisesse, fá-la-ia imóvel.

Em seguida, Nós fazemos do sol um indicador dela [17] (Al Furqan:45).

O Alcorão oferece diferentes perspectivas divinas sobre a origem e a natureza do cosmos [18]: A Realidade Divina: Deus, o Islã e a Miragem do Ateísmo..Hamza Andreas Tzortzi

Ou foram eles criados do nada, ou são eles os criadores? (35) Ou criaram os céus e a terra? Não. Mas não se convencem disso (36) Ou têm os cofres de teu Senhor? Ou são eles os donos absolutos? [19] (At-Tur:35-37)

Ou foram eles criados do nada?:

Isso vai de encontro a inúmeras leis naturais que conhecemos. A afirmação de que as pirâmides do Egito surgiram espontaneamente é um exemplo claro de como essa ideia é insustentável.

ou são eles os criadores?:

Autocriação: uma impossibilidade. A ideia de que o universo se criou a si mesmo é contraditória. A palavra 'criado' sugere algo que veio à existência a partir do nada. É logicamente impossível que algo exista e não exista simultaneamente. Afirmar que o ser humano se criou é como afirmar um paradoxo: existir antes de existir.

Mesmo que alguns duvidem e defendam a ideia de que a vida pode surgir espontaneamente a partir de matéria inanimada, como em organismos unicelulares, inicialmente devemos pressupor que a primeira célula já existia para que essa discussão tenha sentido. E se partirmos desse pressuposto, o que temos não é geração espontânea, mas sim reprodução assexuada, onde um único organismo origina outros, transmitindo seu material genético.

Muitas pessoas, quando questionadas sobre a origem de sua existência, respondem simplesmente: 'Meus pais são a razão da minha vida'. É evidente que esta é uma resposta concisa, uma tentativa de escapar da questão. O ser humano, por natureza, evita aprofundar a reflexão e o esforço. Ele sabe que seus pais morrerão, e ele permanecerá, tendo seus próprios descendentes que darão a mesma resposta. Ele sabe que não tem poder sobre a criação de seus filhos. A verdadeira questão é: quem deu origem à humanidade?

Ou criaram os céus e a terra?:

Nunca alguém ousou afirmar ter criado os céus e a terra, exceto o próprio Criador e Senhor do comando e da criação. Foi Ele quem revelou essa verdade através de Seus mensageiros. A verdade absoluta é que Ele é o Criador, o Inovador e o Dono dos céus, da terra e de tudo o que existe. Ele é único e não tem igual.

"Dize: Invocai os que pretendeis serem deuses, além de Allah. Eles não possuem o peso de um átomo, nem nos céus nem na terra. E, nestes, eles não têm participação alguma. E Ele não tem, entre eles, coadjutor algum." [20] (Saba:22).

Um exemplo claro é o caso de uma bolsa encontrada em um lugar público. Se apenas uma pessoa se apresentar e descrever a bolsa e seus pertences de forma detalhada, a bolsa é considerada sua, até que outra pessoa prove o contrário. Essa é a lógica que as leis humanas seguem em situações como essa.

A existência do Criador:

Todas essas evidências nos levam a uma conclusão inegável: a existência de um Criador. Paradoxalmente, o ser humano busca incessantemente outras explicações, como se a ideia de um Criador fosse algo irreal e improvável. No entanto, uma análise honesta e profunda revela que a natureza do Criador está além da nossa compreensão. Ele, que criou tudo o que existe, é por definição, incompreensível para nós. É natural que uma força tão poderosa se revele da maneira que achar mais apropriada. A conclusão inevitável é que essa força divina existe e que ela é a única explicação lógica para a existência do universo.

"Dize-lhes, Muhammad: Então, refugiai-vos em Allah. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador" [21] (Adh-Dhariyat: 50).

Para encontrar a felicidade eterna, a bondade infinita e a vida eterna , é preciso acreditar e aceitar a existência de Deus, o Criador.

Arabic Source: https://mawthuq.net/demo/qa/ar/show/5/

Sunday 1st of November 2026 06:38:12 AM